

A SEXUALIDADE E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: TRABALHANDO A TEMÁTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM NATAL /RN.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANY GERALDO KRAMER CAVALCANTI E SILVA
FACISA – UFRN

GERALDO BARROSO CAVALCANTI JUNIOR
DACT – UFRN

JUCIMAR FRANCA VILAR LIMA
DENF - FACISA – UFRN

IRANMIL GUEDES DA SILVA
SESAP – SANTA CRUZ – RN

MARIZALDO LUDOVICO DA SILVA
FACISA – UFRN

ZAISSA MEDEIROS DE MACEDO
DISCENTE DE ENFERMAGEM – DENF – UFRN

Resumo

O presente estudo é parte integrante de um projeto de extensão que busca apresentar a experiência de ações sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e demais assuntos pertinentes em uma unidade escolar da cidade do Natal/RN. Com ações baseadas no modelo pedagógico que se fundamenta na educação conscientizadora/problematizadora, sustentada pela metodologia participativa e dialogal, que favorece uma relação crítica e transformadora, com exposição de microscopia, modelos anatômicos, banners e material informativo. Conseguindo-se desta forma maior dinamismo na atividade, e oportunizando aos jovens a construção de processo educativo, mediante resgates de suas experiências e crenças, a reflexão e crítica sobre uma sexualidade saudável.

Palavras – chaves: Escola, DSTs, Natal – RN.

Abstract

This study is part of an extension project that seeks to present the experience of action on Sexually Transmitted Diseases (STDs) and other relevant issues in a school building in the city of Natal / RN. With stock-based teaching model that is based on awareness education / problem-supported by dialogic and participatory methodology, which encourages a critical and transformative, with exposure microscopy, anatomical models, banners and informational material. Getting up this way more dynamic activity, and providing opportunities for young people to build the educational process through redemptions of their experiences and beliefs, reflection and criticism about healthy sexuality.

Key - words: school, STDs, Natal - RN.

Introdução

Os jovens brasileiros vem compondo um grupo de risco na área da sexualidade, observando-se um número crescente de gravidez indesejável e Doenças Sexualmente

Transmissíveis (DSTs) que culminam no comprometimento do segmento de estudo, fragilizando socialmente e emocionalmente essas pessoas (ALVES & BRANDÃO, 2009). Isto se agrava, segundo, Saito & Leal (2003), entre jovens desfavorecidos socialmente, quando há déficits no acesso a informações, nos seguimentos educacionais e de saúde pública.

Alencar *at al* (2008) consideram importante a atenção ao desenvolvimento da sexualidade dos jovens, de forma que, o crescimento do indivíduo em direção a sua identidade adulta, inserção na estrutura social e determinação de sua auto-estima e relações afetivas sejam possibilitados.

Saito & Leal (2002) afirmam que aulas sobre sexualidade muitas vezes não influenciam na decisão de iniciar a atividade sexual, porém, a orientação sexual, tende a reduzir o número de gestações e doenças sexualmente transmissíveis.

O crescente aumento dos casos de DSTs e falhas nos seus registros, o pouco conhecimento dos jovens acerca da sexualidade e os programas educacionais inadequados são questões preocupantes e que devem ser levadas em consideração em relação à prevenção das DST e gravidez indesejada (BOURTON, 2006; EATON *at al*, 2003; ANCHETA *at al*, 2005).

Na mudança deste quadro, destacam-se as unidades educacionais, que podem atuar na formação de cidadãos conscientes sobre a sexualidade, buscando-se a transformação do conhecimento em cada caso pessoal e a vinculação com a vida cotidiana do jovem. Desse modo, as intervenções realizadas por parte dos profissionais, tanto da área da educação como da saúde, devem levar em consideração os contextos familiar e social nos quais o jovem está inserido, a fim de compreender crenças e valores que permeiam sua vivência (ALENCAR *at al*, 2008).

Nesta conjuntura, o presente estudo, é parte integrante de um projeto de extensão que busca apresentar a experiência de ações sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e demais assuntos pertinentes em uma unidade escolar da cidade do Natal/RN.

Método

Trata-se de descrição de ações de atividades de extensão, sobre atividades educativas realizadas pelos participantes do projeto de extensão "Incidência do Papilomavírus Humano (HPV) em um bairro central de Santa Cruz / RN. Sendo inicialmente apresentado na XV Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura – CIENTEC/2009 em Natal, oportunidade em que foi realizado um convite por representantes de uma escola pública local, para uma ação de extensão sobre sexualidade, já que nesta unidade, existem mais de 900 alunos sendo formados para área do magistério.

As atuações se basearam no modelo pedagógico que se fundamenta na educação conscientizadora/problematizadora, sustentada pela metodologia participativa e dialogal, que favorece uma relação crítica e transformadora (ALENCAR *at al*, 2008).

Desenvolvimento das ações

No início do encontro foi realizada uma breve explanação sobre o tema a ser abordado, seguida das discussões, reflexões e explanações acerca da sexualidade. As atividades foram pautadas através da exposição de lâminas contendo agentes de DST's com auxílio da microscopia, peças modelos dos sistemas geniturinário masculinos e femininos, banners com informações sobre DST's / Planejamento Familiar e demonstração do uso de preservativos. Ao final, os grupos receberam preservativos e materiais informativos.

A demonstração se concentrou em uma sala da unidade escolar, sendo as turmas do ensino médio divididas em dois grupos para melhor explanação da temática. Um grupo acompanhava a explicação sobre planejamento familiar, acerca do preservativo feminino e masculino, DIU, diafragma, pílula, injeção anticoncepcional, tabela, laqueadura tubária e vasectomia. Além do uso correto dos preservativos feminino e masculino (Figura 01).



Figura 01: Explanação acerca do planejamento familiar / contraceptivos.

E os demais, visualizavam lâminas biológicas sobre DST's, (Figura 02 e Figura 03) seguindo-se abordagem sobre órgãos genitais femininos / masculinos e sobre as características das DST's e HPV. Em seguida houve rodízio dos subgrupos.



Figura 02: Explanação sobre sistema genitourinários



Figura 03: Explanação sobre agentes biológicos com auxílio da microscopia

Intrinsecamente ligada a este fato, visualizou-se dúvidas dos estudantes no que diz respeito a dados relacionados às DST/HPV, oportunizando ao público alvo interagir a cerca da sexualidade de forma dinâmica e propositiva.

Observou-se, ainda, que o preservativo feminino ainda não é bem aceito pelas mulheres, devido tabus relacionados ao corpo feminino, além das influencias de terceiros. Demonstrando a necessidade de maior divulgação acerca dos principais métodos contraceptivos, de forma que a mulher possa ter maior independência, uma vez que adquire a liberdade de se prevenir caso seu parceiro se oponha à utilização do preservativo masculino.

Conclusões

As atividades obtiveram maior dinamismo, pois as exposições foram realizadas com o auxílio de banners com os temas HPV e planejamento familiar, protótipos de órgãos genitais (feminino e masculino) e microscópio. Permitindo aos jovens a construção de processo educativo, mediante resgates de suas experiências e crenças, a reflexão e crítica sobre uma sexualidade saudável.

Por fim, acredita-se que ações deste tipo devam ser realizadas, desde que se disponibilizem material, espaço e profissionais capacitados para atuarem na divulgação de DSTs, bem como métodos de prevenção e tratamento. Além disso, o aconselhamento relacionado às práticas sexuais, de forma a minimizar riscos devem ser integradas a participação da comunidade escolar como um todo, pais, discentes e docentes, garantindo uma ampliação desse processo de conhecimento.

Referências

ALVES, C. A.; BRANDAO, E. R. Vulnerabilidades no uso de métodos contraceptivos entre adolescentes e jovens: interseções entre políticas públicas e atenção à saúde. Ciênc. saúde coletiva. 2009, vol.14, n.2, pp. 661-670. ISSN 1413-8123.

ALENCAR, R. A.; SILVA, L.; SILVA, F. A.; DINIZ, R. E. S. Desenvolvimento de uma proposta de educação sexual para adolescentes. Ciênc. educ., vol.14 no.1, 2008

ANCHIETA, R; HYNES, C; SHRIER, L. A. L. A. Reproductive Health Education and Sexual Risk Among High-Risk Female Adolescents and Young Adults. Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology, Volume 18, Issue 2, April 2005, Pages 105-111.

BOURTON, V. Sex education in school: young people's views. Paediatr Nurs. V.8(8):20-2, 2006.

EATON, L.; FLISHERA, A.J.; ARO, L. E. Unsafe sexual behaviour in South African youth. Social Science & Medicine, Volume 56, Issue 1, January 2003, Pages 149-165.

SAITO, M. I.; LEAL, M. M. O exercício da sexualidade na adolescência: a contracepção em questão. Pediatria (São Paulo) 2003; 25(1/2):36-42.